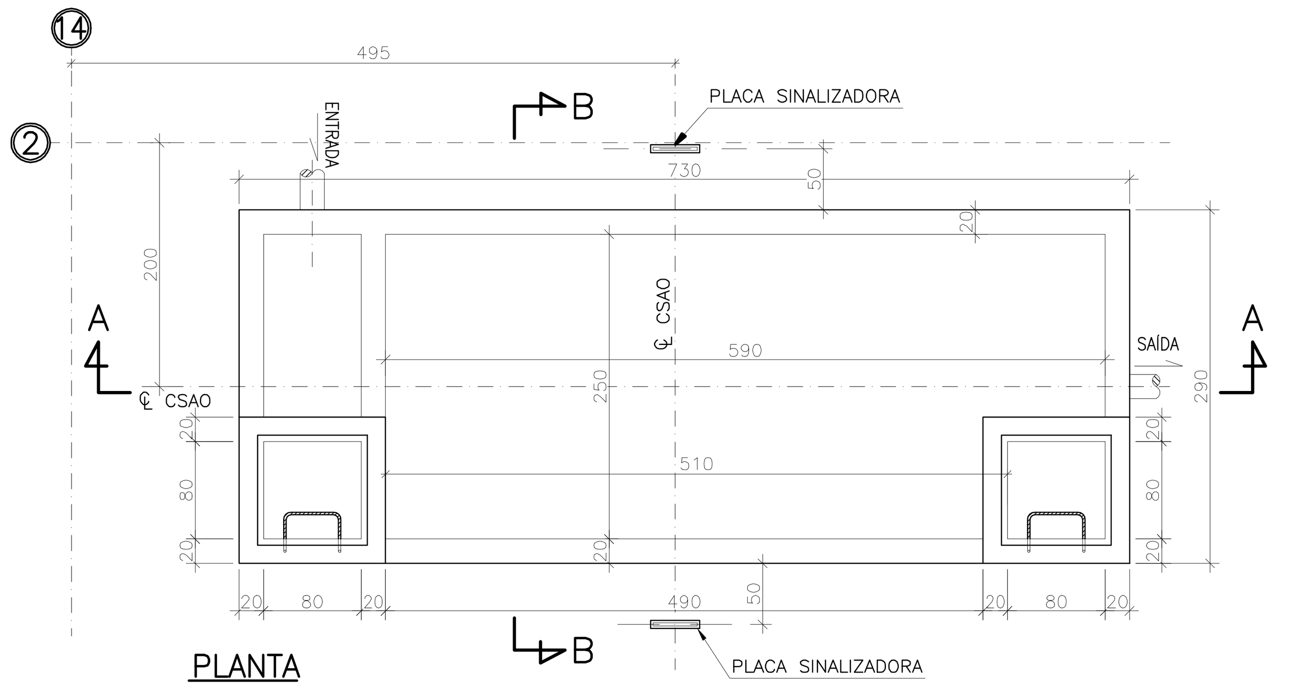
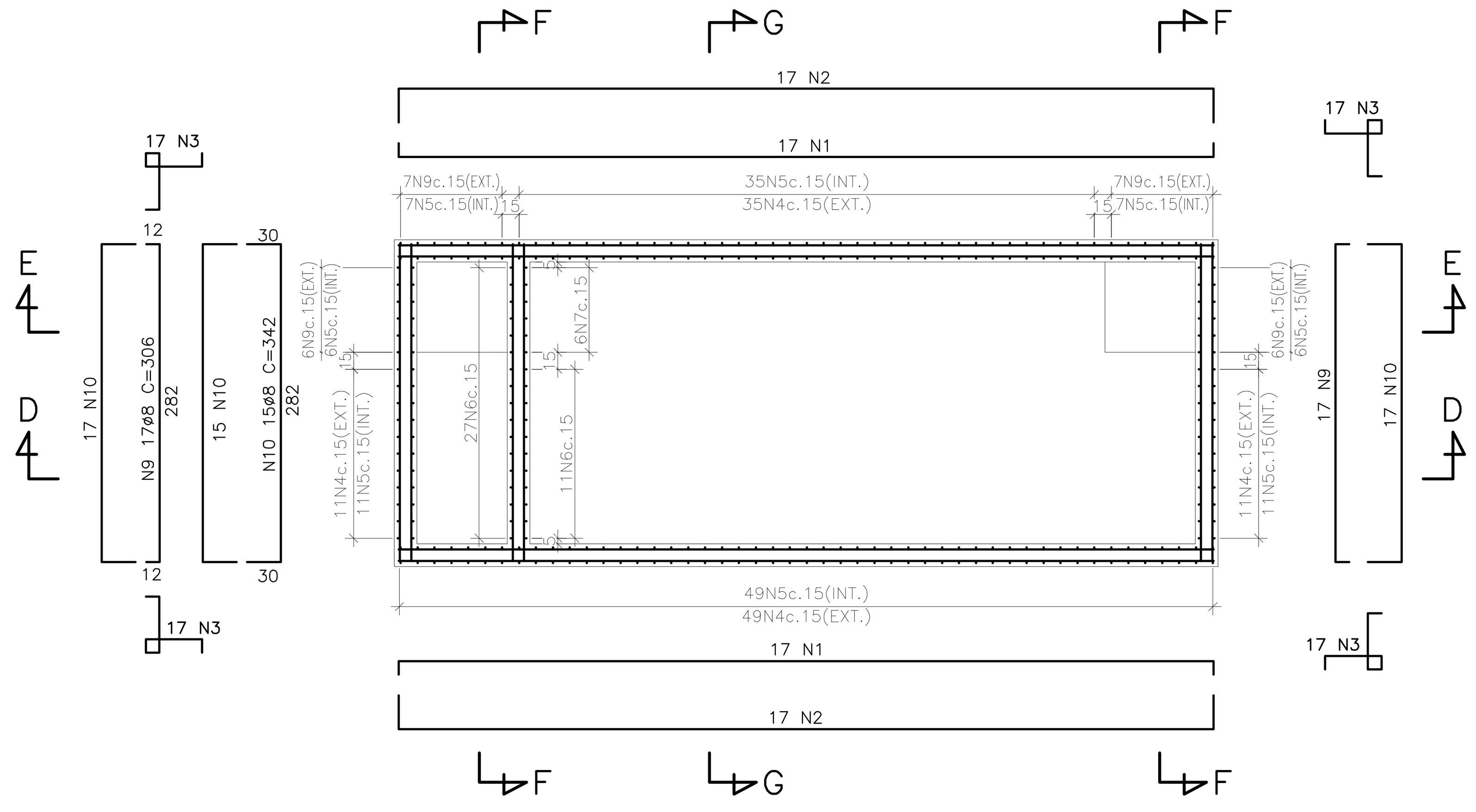
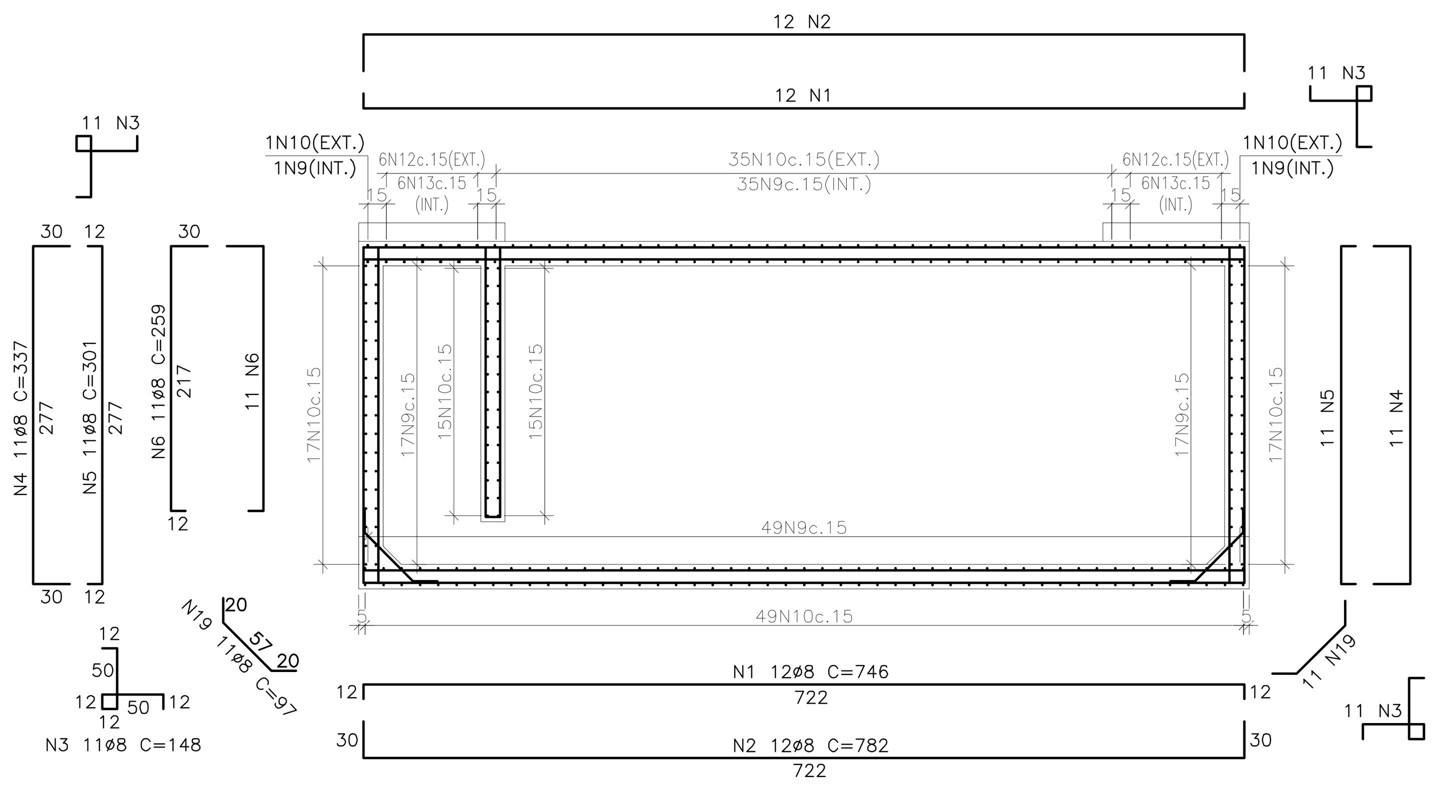


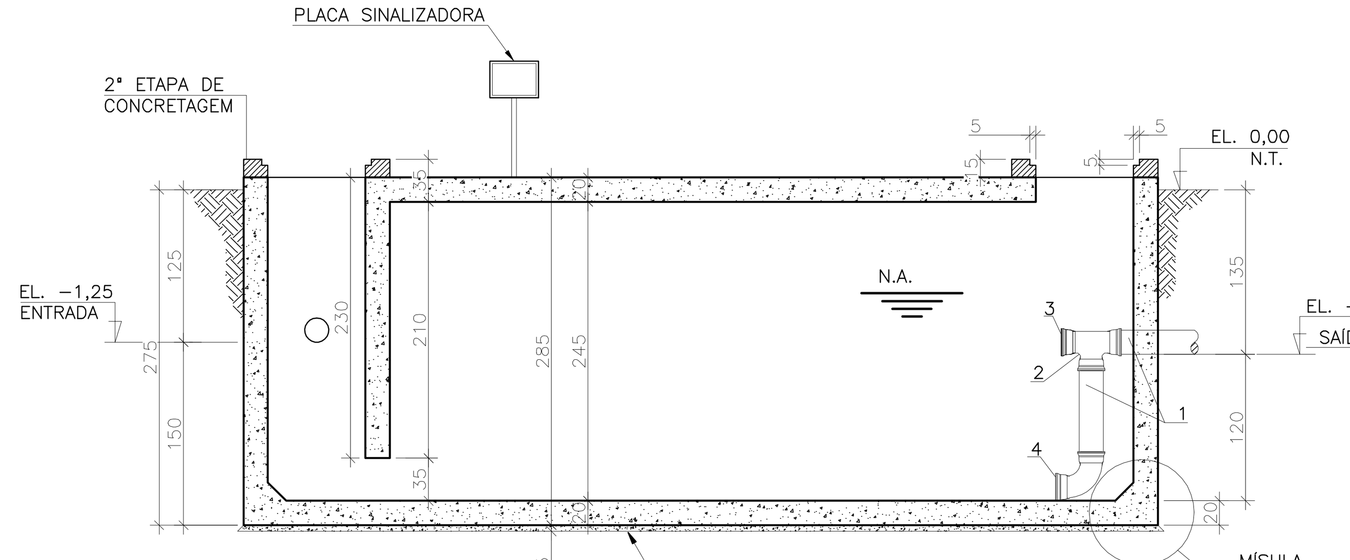
PLANTA
ESC. 1:50



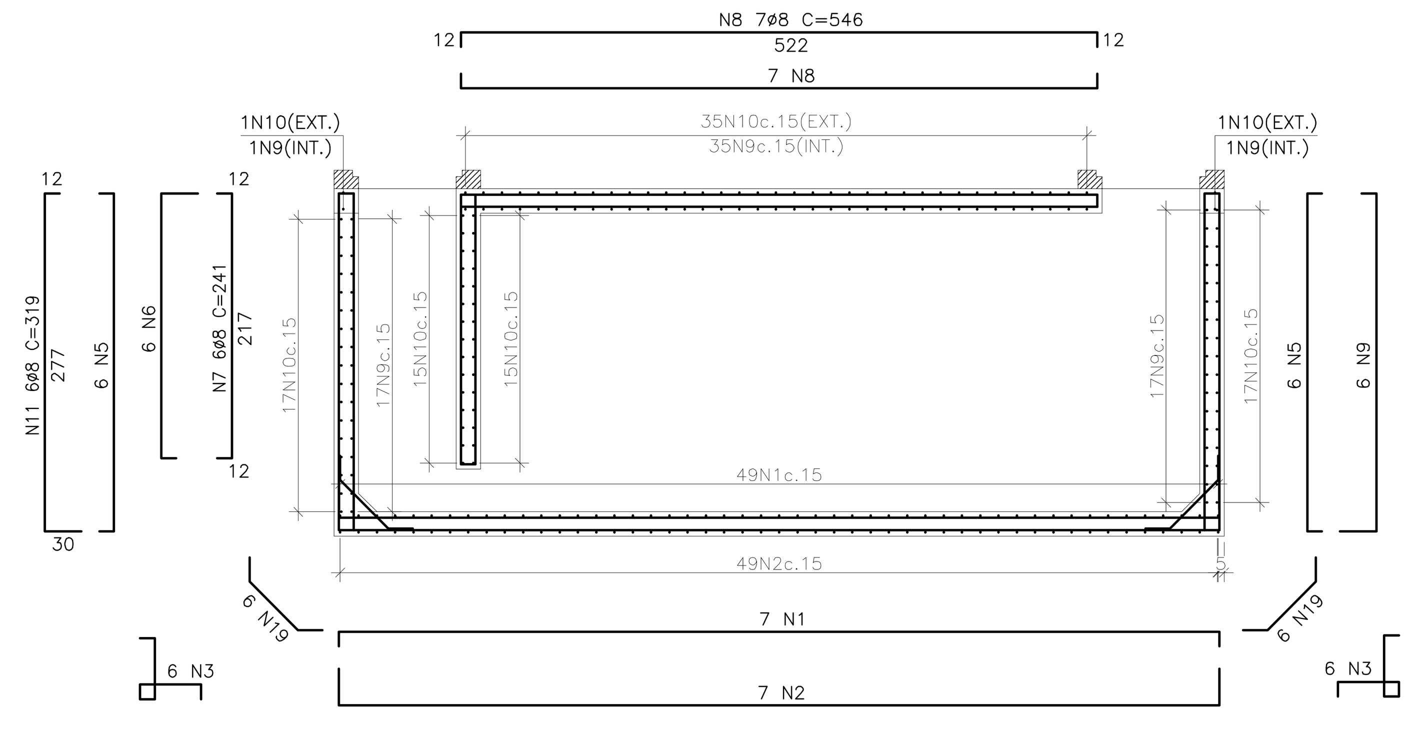
PLANTA – ARMAÇÃO
ESC. 1:50



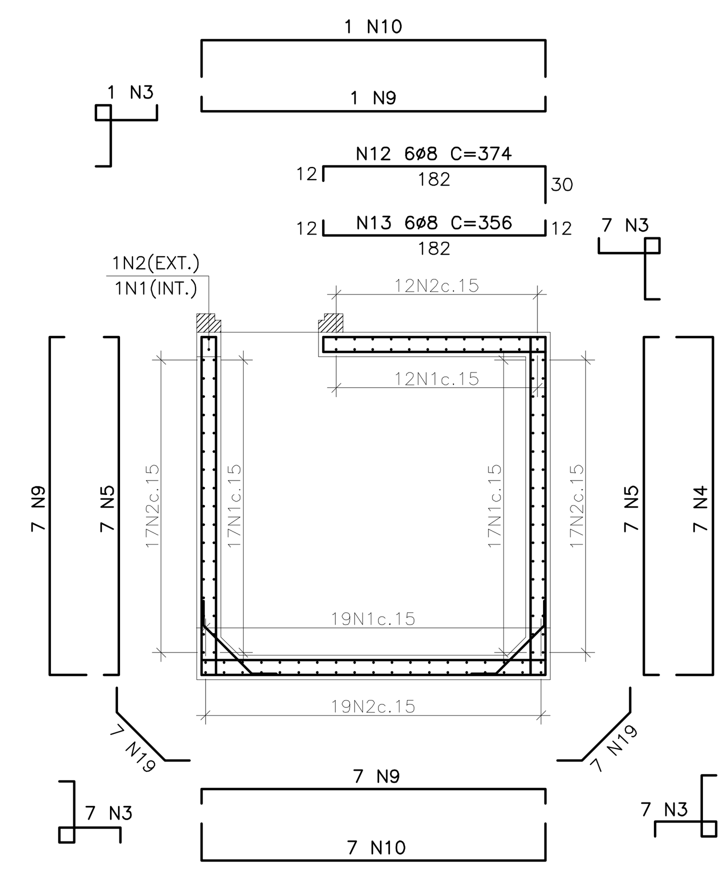
CORTE D–D
ESC. 1:50



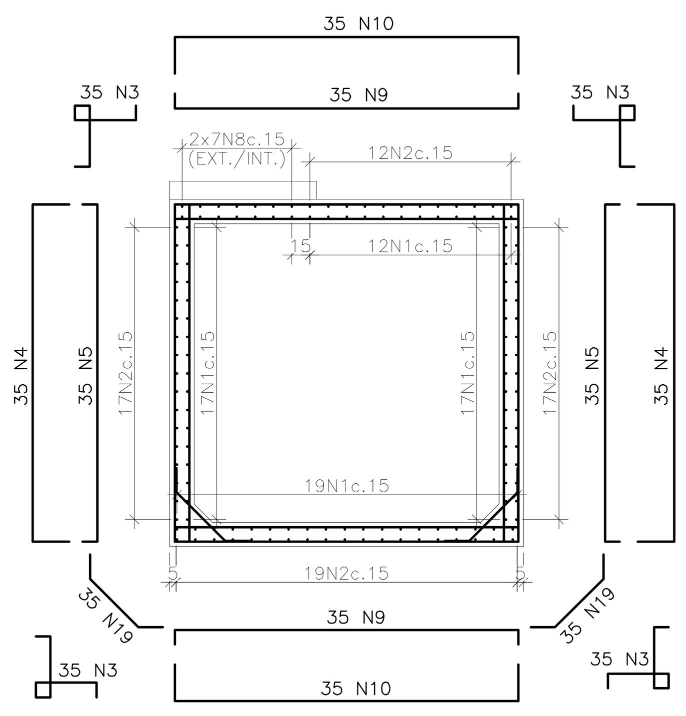
CORTE A–A
ESC. 1:50



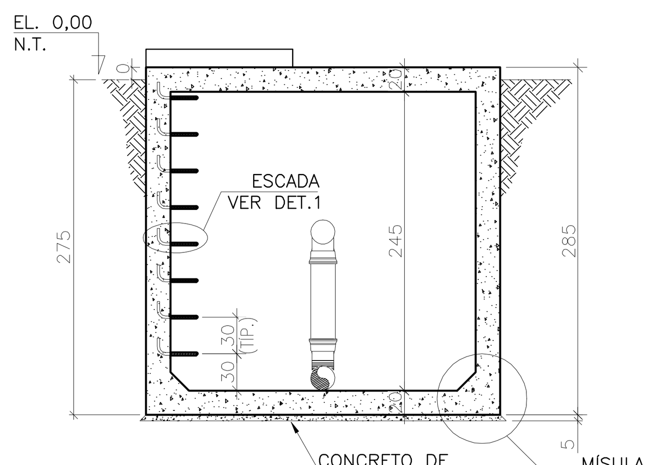
CORTE E–E
ESC. 1:50



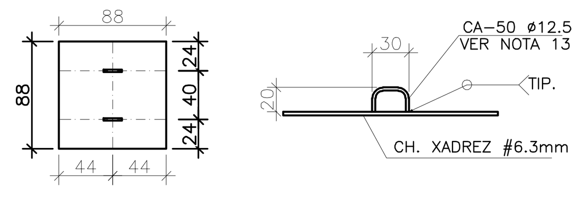
CORTE F–F (2x)
ESC. 1:50



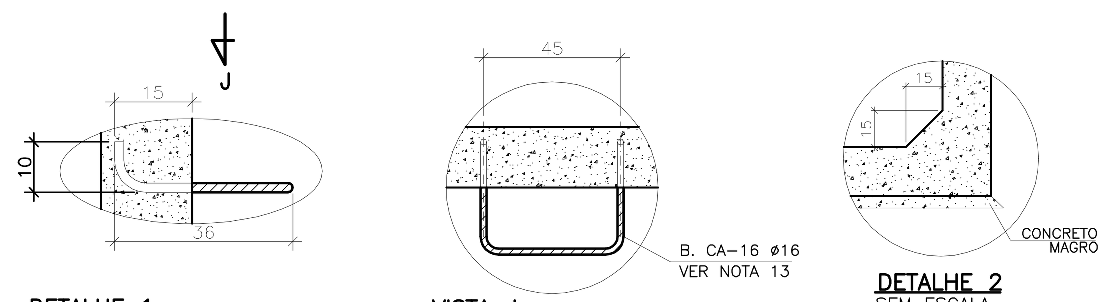
CORTE G–G
ESC. 1:50



CORTE B–B
ESC. 1:50



DETALHE DA TAMPA (2x)
ESC. 1:25

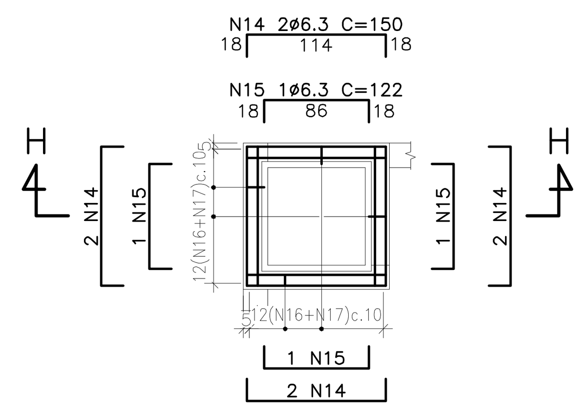


DETALHE 1
SEM ESCALA

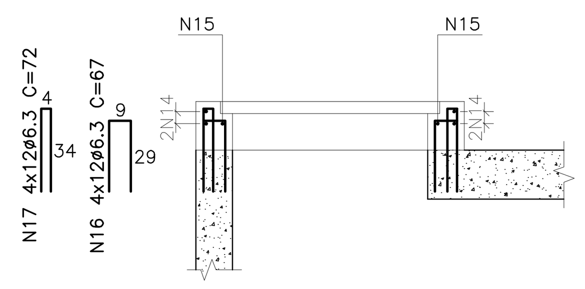
VISTA J
SEM ESCALA

DETALHE 2
SEM ESCALA

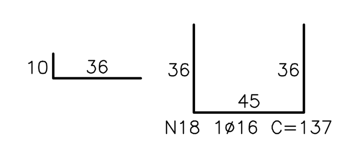
PLACA SINALIZADORA (x2)
ESC.:1:10
VER NOTA 11



APOIO PARA TAMPA
PLANTA – ARMAÇÃO (2x)
ESC. 1:50



CORTE H–H
ESC. 1:25 (VER NOTA 12)



BARRA DA ESCADA (16x)
ESC. 1:25
NOTA 13

TABELA DE BARRAS

N	Ø	Q	UNIT.(cm)	TOT.(m)
1	8	65	746	485
2	8	65	782	508
3	8	376	148	556
4	8	106	337	357
5	8	132	301	397
6	8	28	259	73
7	8	6	241	14
8	8	14	546	76
9	8	140	306	428
10	8	150	342	513
11	8	6	319	19
12	8	12	374	45
13	8	12	356	43
14	6.3	16	150	24
15	6.3	8	122	10
16	6.3	96	67	64
17	6.3	96	72	69
18	16	16	137	22
19	8	118	97	114

RESUMO AÇO

AÇO	Ø	TOT.(m)	MASSA(kg)
CA50	6.3	167	41
CA50	8	3630	1432
CA50	16	22	35
TOTAL (kg)			1508

QUANTITATIVOS

CONCRETO ESTRUTURAL (m³)	20
FORMA (m²)	131
CONCRETO MAGRO (m³)	1,06
ESCAVAÇÃO (m³)	128

LISTA DE MATERIAL

POS.	QUANT.	DESCRIÇÃO
1	1,00m	TUBO EM FERRO DÚCTIL, CLASSE K7–JGS DN200 REF.: TK7JGS DA SAINT GOBAIN OU EQUIVALENTE
2	1	TÊ COM BOLSAS JGS EM FERRO DÚCTIL, DN200 REF.: TJGS DA SAINT GOBAIN OU EQUIVALENTE
3	1	CAP–JGS EM FERRO DÚCTIL, DN200 REF.: KJGS DA SAINT GOBAIN OU EQUIVALENTE
4	1	CURVA 90° COM BOLSAS JGS, EM FERRO DÚCTIL, DN200 REF.: C90JGS DA SAINT GOBAIN OU EQUIVALENTE

CONTINUAÇÃO DAS NOTAS

10 – DURANTE A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE ESCAVAÇÃO, DEVERÁ SER VERIFICADA A NECESSIDADE DE ESCORAMENTO PARA EVITAR RISCOS DE DESMORONAMENTO.
11 – NO PROCESSO DE IMPERMEABILIZAÇÃO DA CAIXA DEVERÁ SER APLICADO O PRODUTO SIKAGARD 720 EPOCEM (OU EQUIVALENTE) SOBRE AS PAREDES INTERNAS E LAJES DE FUNDO; POSTERIORMENTE APLICAR O SIKAFLOOR 2530W (OU EQUIVALENTE) NAS SUPERFÍCIES REFERENCIADAS PARA PROTEÇÃO E IMPERMEABILIZAÇÃO DO CONCRETO. OS PRODUTOS DEVERÃO SER UTILIZADOS SEGUINDO AS ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE.
12 – APÓS A EXECUÇÃO DA IMPERMEABILIZAÇÃO DEVERÁ SER FEITO O TESTE DE ESTANQUEIDADE NA CAIXA POR PELO MENOS 72 HORAS. APÓS ESTE PERÍODO, CASO OCORRA UMA VARIAÇÃO DO NÍVEL IGUAL OU MAIOR A 1% DA ALTURA ÚTIL, A CAIXA DEVERÁ SER IMPERMEABILIZADA E NOVAMENTE TESTADA. APÓS A APROVAÇÃO APROVAÇÃO DO TESTE DE ESTANQUEIDADE, A CAIXA DEVERÁ SER CHEIA DE ÁGUA ATÉ O NÍVEL DA TUBULAÇÃO DE SAÍDA, DE MODO PERMANENTE;
13 – AS ESCADAS MARINHEIRO E AS TAMPAS DEVERÃO SER PINTADAS COM DUAS DEMÃOS DE TINTA FUNDO ANTICORROSIVA.
14 – A FURAÇÃO PARA TUBULAÇÃO DE ENTRADA E SAÍDA DEVERÁ SER FEITA COM SERRA–COPO E APÓS LOCAÇÃO DO TUBO APLICAR MASTIQUE ENTRE ESTE E O FURO;
15 – A PLACA SINALIZADORA DEVERÁ SER CONFECCIONADA EM MATERIAL NÃO METÁLICO.
16 – AS BARRAS DE POSIÇÕES N16 E N17 SERVIRÃO DE ESPERA PARA ARMADURA DO APOIO PARA TAMPA DA CAIXA, QUE SERÁ EXECUTADA EM SEGUNDA CONCRETAGEM, DEVENDO PORTANTO, SEREM POSICIONADAS ANTES DA PRIMEIRA CONCRETAGEM.
17 – O NÍVEL DA CAIXA DEVERÁ SER VERIFICADO A CADA 6 MESES;

ALTERAÇÕES

REV.	DATA	FEITO	VISTO	APROV.
0	11/04/23	AGTF	CHR	CPBA
	EMISSÃO INICIAL			

NOTAS:
1 – DIMENSÕES EM CENTÍMETROS, ELEVAÇÕES EM METROS, DIÂMETROS EM MILÍMETRO.
2 – CONCRETO ESTRUTURAL: fck ≥25MPa; CONCRETO DE REGULARIZAÇÃO: fck ≥10MPa.
3 – AÇO CA–50, COBRIMENTO MÍNIMO DA ARMADURA: 4cm.
4 – TENSÃO ADMISSÍVEL NO SOLO NA COTA DA FUNDAÇÃO ≥0,06MPa.
5 – VOLUME DE ÓLEO DO TRANSFORMADOR = 12.645 LITROS; CAPACIDADE VOLUMÉTRICA DA CSAO = 15.000 LITROS;
6 – O NÍVEL 0,00 REFERE–SE AO TERRENO TERRAPLENADO;
7 – TODAS AS PAREDES DEVERÃO SER REVESTIDAS (LADO INTERNO) COM ARGAMASSA DE TRAÇO 1:3;
8 – NA CAVA DA CAIXA DEVERÁ SER OBSERVADA A OCORRÊNCIA DE MATERIAIS INADEQUADOS COMO SOLOS FOFOS, ENTULHO, LIXO, MATÉRIA ORGÂNICA, ETC. OS MATERIAIS INADEQUADOS DEVERÃO SER REMOVIDOS, SUBSTITUÍDOS POR MATERIAL DE EMPRÉSTIMO DE BOA QUALIDADE.
9 – ANTES DA EXECUÇÃO DA CAIXA, REALIZAR A COMPACTAÇÃO DO TERRENO COM EQUIPAMENTO APROPRIADO.

REFERÊNCIAS:
1– SEDT–VVS–2000 – SITUAÇÃO E LOCALIZAÇÃO – PLANTA
2– SEDT–VVS–2002 – ARRANJO DO EQUIPAMENTO EXTERNO – CORTES A1–A1 E B1–B2
3– SEDT–VVS–2003 – ARRANJO DO EQUIPAMENTO EXTERNO – CORTES C1–C1 E D1–D1
4– SEDT–VVS–4010 – LOCAÇÃO DAS FUNDAÇÕES – PLANTA
5– SEDT–VVS–4001 – TERRAPLENAGEM – PLANTA
5– SEDT–VVS–4039 – CAIXA SEPARADORA DE ÁGUA E ÓLEO – MEMÓRIA DE CÁLCULO

ADONAI engenharia | VVS Engenharia | DME distribuição

PROJ. AGTF | VISTO CHR
DES. AGTF | APROV. CPBA
CONT. – | DATA 11/04/2023

SE DISTRITO

FUNDAÇÃO PARA
CAIXA SEPARADORA DE ÁGUA E ÓLEO
FORMA E ARMAÇÃO

CLASSIFICAÇÃO DA INFORMAÇÃO RESERVADO

No. SEDT–VVS–4037
Rev. "0"

FOLHA ÚNICA

ARQ.

CLASSIFICAÇÃO

DISTRIBUIÇÃO AUTOMÁTICA DE CÓPIAS
DISTR. | QTDE/TIPO | ÓRGÃO